COORDENAÇÃO DE CURSO DE CAMPO BIOENERGÉTICO (PARACOMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *coordenação de curso de campo bioenergético* é a função de liderança exercida pelo docente de Conscienciologia, homem ou mulher, em atividade tarística envolvendo instalação e sustentação de esfera extrafísica de energias, funcionando ao modo de elo multidimensional ao propiciar ambiência parassegura, harmônica, assistencial e terapêutica, favorável à *interação equipin-equipex*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *coordenação* vem do idioma Latim, *coordinatio*, “coordenação”. Surgiu no Século XVIII. O termo *curso* deriva igualmente do idioma Latim, *cursus*, “ato de correr; corrida; viagem; direção; fluxo; curso de determinado rio; serviço dos despachos imperiais; curso; marcha; andamento; duração”. Apareceu no Século XIII. A palavra *campo* procede também do idioma Latim, *campus*, “campo; campina cultivada; planície; terreno plano; território; terreno extenso fora do povoado; assembleias do povo”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *bio* provém do idioma Grego, *bíos*, “vida”. O vocábulo *energético* origina-se igualmente do idioma Grego, *energètikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Coliderança de equipes de campo bioenergético. 2. Maestria de equipes de trabalho em campo bioenergético. 3. Coordenação de curso de campo terapêutico de ectoplasmia.

Neologia. As 4 expressões compostas *coordenação de curso de campo bioenergético*, *coordenação de curso de campo bioenergético introdutória*, *coordenação de curso de campo bioenergético consolidada* e *coordenação de curso de campo bioenergético avançada* são neologismos técnicos da Paracomunicologia.

Antonimologia: 1. Chefia de equipe docente. 2. Coordenação de equipe de trabalho de campo acadêmico. 3. Coordenação de campo de batalha. 4. Coordenação de atividade bioenergética taconista.

Estrangeirismologia: o *Acoplamentarium*; o *Reeducandarium* das interrelações; o *chef d'orchestre*; o *esprit de corps*; o *teamwork*; o *tour de force*; os *exempla trahunt*; o arremedo do *modus vivendi* em comunex evoluída; o exercício do *coaching* com a equipex e do *mentoring* com a equipin.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à visão de conjunto das *interações energéticas parapsíquicas*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aculturação.** Sejamos aculturados de preferência pelos **padrões das qualidades evolutivas** do holopensene de *Comunexes Evoluídas*”.

2. “**Autopenses.** Não se esqueça jamais de sintonizar, todos os dias, os seus pensenes na faixa de ondas das *Comunexes Evoluídas*”.

3. “**Equipe.** A **melhor equipe**, equipin ou equipex, é aquela que opera em holopensene assemelhado ao da *Comunex Evoluída*, na qual não existem mais privilégios e nem ressentimentos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da liderança interassistencial; o holopensene pessoal desassediado e desassediador; os prioropenses na assistência; a prioropensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os energopenses; a energopensenedade; os cosmoetico-penses; a cosmoeticopensenedade; os taristicopenses; a taristicopensenedade; a pensenedade hígida favorecendo o contato com o a equipe extrafísica do curso; o holopensene exemplarista dos amparadores extrafísicos nas interações grupais; a interfusão do holopensene do curso com o ho-

lopensene pessoal do coordenador, notadamente durante a tenepes; o holopensene da grupalidade assistencial cosmoética.

Fatologia: a coordenação de curso de campo bioenergético; a autoridade cosmoética indispensável para o exercício da função; o exemplarismo enquanto referência aos demais membros da equipe; o conhecimento, a compreensão e o respeito ao protocolo do curso; o despojamento interassistencial; a paciência, modéstia e atenção para extrair aprendizado de todas as ocorrências, contextos e convivência com as pessoas; o bom humor interassistencial; a capacidade e a acalmia íntima resolutivas; a inspiração na conduta exemplarista do ser desperto; a comunicabilidade franca; o constante acompanhamento da formação da turma; o acolhimento à equipe para o desassombro face às dificuldades; o estofo necesssário para os desassédios durante a formação da turma e preparativos do curso; a organização da logística do curso; a visão de conjunto dos procedimentos; a precaução a possíveis ocorrências antes e durante a atividade; a checagem intra e extrafísica do ambiente e do entorno onde acontecerá o evento; a evitação de condições e elementos intrafísicos passíveis de causar acidentes; o cuidado com a alimentação a ser fornecida aos participantes do curso; a atenção especial ao *staff* do local onde será realizado o curso; os detalhes do contrato com o hotel; a centralização das informações e a tomada de decisões em situações inesperadas, de emergência; a desdramatização dos contrafluxos e / ou imprevistos; o exercício anterior de todas as demais funções da equipe de campo facultando conhecimento teático da atividade; o traquejo e firmeza para lidar com a proatividade deslocada dos colegas; a definição da equipe de trabalho; a definição de procedimentos e seleção das pessoas para realizá-los; a aglutinação de trafores; a manutenção da coesão do grupo dentro dos objetivos e das necessidades do curso; a filtragem e direcionamento adequados das informações; a mobilização da equipe para a motivação e orientação clara aos alunos; a observância quanto à permanência em imersão no ambiente do curso de todos os participantes; o atilamento para as questões da parassegurança em geral e em especial com a dos voluntários ao delegar tarefas; o cuidado com a segurança dos alunos; a preservação do voluntário quanto à pressão e exposição desnecessárias; a atuação integrada com o consciencioterapeuta e o médico da turma; a preservação do epicon quanto a atropelos intrafísicos; o senso de gratidão natural pelo trabalho; a satisfação íntima transmitida à equipin quanto à oportunidade ímpar de aprendizado da grupalidade inspirada em comunexes avançadas; a assunção do papel de líder enquanto minipeça importante para o bom andamento da atividade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paraliderança compartilhada com equipe extrafísica; a diluição da pressão extrafísica sobre o trabalho e a equipin; a possibilidade de parapercepção de cenários extrafísicos; o reconhecimento da parageopolítica propícia aos desassédios interconscienciais; o trafor parapsíquico multiexistencial em prol do trabalho assistencial; a força parapresencial empregada para o fortalecimento na liderança da equipe; a doação de energias pacificadoras e harmonizantes; o encapsulamento energético consciencial protetor favorecendo o aproveitamento dos envolvidos no curso; o escudo energético ao epicon do curso durante as viagens; o encapsulamento energético de membro da equipe com sentimentos de frustrações, antagonismos e irritações; o “tapete vermelho” estendido pelos amparadores e pela equipin aos alunos; o tratamento *vip* da equipex aos alunos de 1^a vez no curso; a frequente parapercepção ampliada dos bastidores extrafísicos do curso pelos alunos participantes na condição de doadores energéticos; o paraacolhimento às diferentes demandas dos alunos e paralunos; a pararrecepção das consciexes enfermas; o encaminhamento de consciexes; as oscilações do campo demandando mais ou menos exteriorização de energias; o pragmatismo energético ajudando nos desassédios emergentes; os parafenômenos vivenciados sem deslumbramento; os *insights* sobre a atuação pontual necessária; a manutenção de campo energético homeostático e harmônico; a disponibilidade das energias do grupo de doadores auxiliando a sustentação do campo; o amparo extrafísico ostensivo no gerenciamento da atividade multidimensional antes, durante e depois do curso; a tenepes funcionando enquanto espaço para atuação dos amparadores alertando para providências preventivas necessárias; o trabalho multidimensional de coordenação do

curso acontecendo nas 24 horas do dia; a possível extrapolação em parateleguiamento; a gratidão ao legado organizacional sob o beneplácito da Serenona Monja e equipex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo energias conscienciais (ECs) do amparador de função–ECs da conscin assistente*; o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética*; o *sinergismo das consciências acertadamente encaixadas às funções*; o *sinergismo indivíduo-grupo*.

Principiologia: o *princípio de deixar as desculpas de lado e fazer o necessário a ser feito*; o *princípio da máxima atenção à parassegurança*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando as posturas de liderança; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* preservando as cláusulas multidimensionais estabelecidas na proposta do curso.

Teoriologia: a *teoria e prática da realidade das ECs*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da maxiproéxis*; a *teática da desperticidade*.

Tecnologia: a sustentabilidade no contínuismo da aplicação das *técnicas extrafísicas específicas aos objetivos do campo*; a *técnica da eliminação dos bagulhos autopensênicos*; a *técnica de pensenizar como se fosse amparador*; as *técnicas bioenergéticas de auto e heterodesassêdio*; a *técnica da passividade ativa*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do encapsulamento de consciências antagônicas ao trabalho*; a *técnica da vivência cosmoética grupocármica*; a *paratecnologia assistencial preservando o emprego de tecnologias intrafísicas sugeridas*.

Voluntariologia: o *megavoluntariado energético, interassistencial, da conscin tenepesista*; o *voluntariado conscienciológico interassistencial*; o *voluntariado em equipes executivas*; o *voluntariado em equipes de campo dos cursos bioenergéticos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; os cursos *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)* e *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 3 (ECP3)* do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) enquanto *laboratórios conscienciológicos para o aprendizado da liderança assistencial multidimensional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito da autoincorruptibilidade no exercício da função de amparador*; o *efeito do autenfrentamento sincero nas autorreciclagens*; o *efeito do egocídio cosmoético no discernimento liderológico*; o *efeito irresistível do bom exemplo*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses obtidas por meio dos exercícios práticos em prol da qualificação das ECs interassistenciais*.

Ciclogia: a *vivência revezamental no ciclo das funções na equipe de campo*.

Enumerologia: as *parapercepções harmônicas no campo energético*; as *parapercepções parapedagógicas no campo energético*; as *parapercepções interassistenciais no campo energético*; as *parapercepções ortopensênicas no campo energético*; as *parapercepções cosmoéticas no campo energético*; as *parapercepções universalistas no campo energético*; as *parapercepções cosmovisiológicas no campo energético*.

Binomiologia: o *binômio líder-liderado*; o *binômio domínio bioenergético–domínio emocional*; o *binômio autodesassedialidade-interassistencialidade*; o *binômio soltura energossomática–soltura mentalsomática*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio saúde consciencial–funcionalidade despertológica*.

Interaciologia: a *interação energossomática elenco-parelenco* do curso; a *interação energossoma-mentalsoma*; a *interação funcionalidade despertológica–produtividade tarística*.

Crescendologia: o *crescendo liderança insegura egoica–minipeça interassistencial lúcida*; o *crescendo afinidade-empatia-altruísmo*.

Trinomiologia: o *trinômio imprescindível ortopensenidade-interassistencialidade-holochacralidade*; o *trinômio bioenergética-animismo-parapsiquismo*; o *trinômio energia-autodisponibilização-motivação*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma*; o *polinômio euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo ECs pessoais ativas / ECs pessoais passivas*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin coordenadora poder ser mais heterassediada e ter menos sofrimento*; o *paradoxo de o egocídio empoderar a consciência*; o *paradoxo de o modus operandi raiz dos primeiros cursos de campo conscienciológicos ainda suplantar as técnicas intrafísicas modernas*.

Politicologia: a Parageopolítica Energética.

Legislogia: as *leis cósmicas da sincronicidade* regendo o reencontro interconsciencial; a *lei da empatia evolutiva*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *decidofilia*; a *energofilia*; a *conscienciofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: o campo otimizado e a confiança no amparo extrafísico favorecendo o sobrepairamento aos medos pessoais e grupais em geral.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; as *síndromes compulsivas*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: o fim da egomania; a superação da mania de manifestar-se em subnível evolutivo.

Mitologia: a queda dos *mitos pessoais sobre si mesmo*.

Holotecologia: a *energeticoteca*; a *assistencioteca*; a *lideroteca*; a *qualitoteca*; a *desper-toteca*; a *discernimentoteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a Paracomunicologia; a Parapercepciologia; a Autexperimentologia; a Interassistenciologia; a Extrafísicologia; a Projeciologia; a Conviviologia; a Autoproexologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Parageopoliticologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin energicista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o bombeiro consciencial; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogo; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a bombeira consciencial; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcióloga; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens experimentor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: coordenação de curso de campo bioenergético *introdutória* = a liderança de equipe de atividade parapsíquica recorrente e em local fixo; coordenação de curso de campo bioenergético *consolidada* = a liderança de equipe em atividade com alunos conhecedores do paradigma consciencial, notadamente o ECP2; coordenação de curso de campo bioenergético *avançada* = a liderança de equipe em atividade com grande número de alunos sem pré-requisitos para participação, notadamente o ECP3.

Culturologia: a *cultura do aprendizado* a partir da Paraetologia das consciexes amparadoras.

Desafio. No âmbito da *Liderologia*, o coordenador de curso de campo bioenergético vivencia o desafio de dividir a atenção e promover o equilíbrio na cadeia hierárquica de funções, ao interagir, simultaneamente, com 2 públicos distintos:

1. **Equipin:** com firmeza, assertividade, cirurgicamente se necessário, ajudando a equipe intrafísica na aquisição de habilidades específicas.

2. **Equipex:** com agudez parapsíquica, colocando-se na postura de aprendiz teleguiado pelos amparadores extrafísicos de função, aberto às orientações de desempenho e utilização da acuidade.

Balizadores. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 35 valores e respectivos princípios orientadores de condutas cosmoéticas e aglutinadoras, a serem cultivados pela conscin coordenadora de curso de campo, de maneira a fazer jus ao amparo de função:

01. **Abertismo:** o princípio de a conscin estar atenta para as *serendipitias*.

02. **Acuidade:** o princípio de não deixar brechas paradas enquanto profilaxia dos acidentes de percurso.

03. **Amizade:** o princípio da *disponibilidade e da amizade sincera* possibilitando acolher heterocríticas e posturas firmes, sem melindres, independentemente dos diferentes papéis.

04. **Aprendizagem:** o princípio da *omniaprendizagem*.

05. **Atenção:** o princípio de *prestar atenção e valorizar os acontecimentos percebidos* com os olhos e paraolhos.

06. **Autocriticidade:** o princípio de *fazer autocrítica antes da heterocrítica*.

07. **Avaliação:** o princípio de *o julgamento mais oportuno ser o autojulgamento*.

08. **Coerência:** o princípio da *empatia* tratando o outro como gostaria de ser tratado.

09. **Coliderança:** o princípio da *manutenção da coordenação compartilhada com o amparo de função* favorecendo a profilaxia e as decisões acertadas.

10. **Decisão:** o princípio de *pensar antes de agir* possibilitando atuar da melhor maneira.

11. **Descrenciologia:** o princípio de *questionar as autopercepções* evitando distorções autoperceptivas.

12. **Desperticidade:** o princípio de *investir na condição de desassediado permanente total*.

13. **Despojamento:** o princípio de *não esperar reconhecimentos*.

14. **Disciplina:** o princípio de *investir em rotinas úteis e hábitos saudáveis*.

15. **Educação:** o princípio de *quem se educa, educa mais*.

16. **Escuta:** o princípio de *saber ouvir as opiniões* sem desconsiderar as vivências pessoais.

17. **Essência:** o princípio de *eliminar as superficialidades* valorizando o essencial.

18. **Estímulo:** o princípio de *ajudar as pessoas a serem e fazerem o melhor*.

19. **Exemplarismo:** o princípio de os atos validarem as palavras.
20. **Foco:** o princípio de eliminar as ansiedades e renovar as prioridades.
21. **Harmonia:** o princípio da observação da conexão hierárquica entre as funções.
22. **Humor:** o princípio de o verdadeiro bom humor fazer parte da solução.
23. **Incorruptibilidade:** o princípio de estar atento para evitar o erro não dando espaço para as desculpas e fazer o necessário a ser feito.
24. **Interesse:** o princípio de tudo interessar à conscin universalista.
25. **Liderança:** o princípio de coordenar trabalhando junto.
26. **Organização:** o princípio da atitude despertológica antecipatória.
27. **Ortopensividade:** o princípio de não alimentar segundas intenções.
28. **Pragmatismo:** o princípio da objetividade multidimensional.
29. **Proatividade:** o princípio de fazer o necessário para o bom andamento dos trabalhos.
30. **Qualidade:** o princípio de fazer o melhor possível ao próprio alcance.
31. **Recinologia:** o princípio de investir na autopesquisa reciclogênica.
32. **Respeitabilidade:** o princípio de o assistente não escolher o assistido.
33. **Saúde:** o princípio de ser a saúde física condição importante para evolução.
34. **Solucionática:** o princípio de ser conscin-remédio e não conscin-problema.
35. **Verdades:** o princípio de as verdades serem hipóteses avançadas e temporárias porém não absolutas ou impostas.

Trafos. Consoante a *Liderologia*, considerando a natureza assistencial da função, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 26 condições importantes de serem reconhecidas e colocadas em prática pelo coordenador do curso de campo e demais componentes da equipin:

01. **Acalmia.** Manter tranquilidade íntima pensênica, priorizando o mentalsoma, auscultando a multidimensionalidade e permitindo a atuação dos amparadores.
02. **Aparência.** Apresentar-se fisicamente de maneira higiênica e discreta.
03. **Autequilíbrio.** Buscar a homeostasia emocional em grau acima do habitual.
04. **Autocuidado.** Consolidar hábitos favoráveis à boa condição somática.
05. **Autodesassedialidade.** Sustentar a pensividade positiva, evitando ruminações asseidiadoras.
06. **Bom humor.** Manifestar-se de modo refinado e com boa educação no trato com as consciências.
07. **Comunicabilidade.** Transmitir claramente as ideias e acolher as contribuições do grupo.
08. **Consensualidade.** Solucionar com habilidade as questões pertinentes ao trabalho grupal.
09. **Contribuição.** Estar aberto para contribuir da melhor maneira consoante as orientações recebidas.
10. **Cooperatividade.** Estimular a priorização no resultado em detrimento das opiniões pessoais.
11. **Desdramatização.** Erradicar o *carregamento nas tintas* face às dificuldades.
12. **Glasnost.** Manter transparência e liberdade de expressão, coerentemente com a pertinência da questão e o contexto do momento.
13. **Gratidão.** Reconhecer e aproveitar a oportunidade do serviço e do aprendizado junto aos amparadores.
14. **Interassistencialidade.** Usufruir da oportunidade evolutiva de estar concomitantemente no papel de assistente e assistido.
15. **Leveza.** Sintonizar a equipe em holopensene uníssono, cosmoético, interassistencial, promovendo sinergia e suavidade ao trabalho.
16. **Liderança.** Aglutinar as pessoas pelos talentos pessoais em prol do maxitrabalho grupal.
17. **Modéstia.** Autocontrolar-se para não *inflar o ego*, ou o *poder subir à cabeça*.

18. **Pontualidade.** Respeitar os cronogramas e agendamentos.
19. **Presença.** Assumir a força presencial em prol da boa condução do trabalho.
20. **Profissionalismo.** Focar na competência pessoal e oportunidade interassistencial da atividade.
21. **Psicosfera.** Manter o próprio campo energético desassediado.
22. **Racionalidade.** Ponderar as atitudes, evitando preponderar a emocionalidade.
23. **Resiliência.** Suportar frustrações pessoais e grupais sem autodesequilibrar-se.
24. **Resolutividade.** Decidir pelo melhor no momento, sem vacilos.
25. **Segurança.** Resguardar todo tipo de risco físico e extrafísico perceptível.
26. **Seriedade.** Comportar-se de modo acolhedor, honesto, despojado, sério e comedido.

Parassegurança. Entre os aprendizados no exercício da função de coordenador de curso de campo, destaca-se a dilatação perceptiva dos contextos intra e extrafísico, propiciada pela conexão com os amparadores, objetivando promover condições necessárias para a efetivação da assistência a ser realizada no curso, em níveis mais sutis e apurados de detalhamentos profiláticos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a coordenação de curso de campo bioenergético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
04. **Autovivência em curso de campo bioenergético:** Autossuperaciologia; Homeostático.
05. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Campo energético pararurbanológico:** Pararurbanologia; Homeostático.
07. **Coliderança parateleguiada cosmoética:** Maxiproexologia; Homeostático.
08. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Conscin organizadora:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Convívio com amparador:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Detalhismo interassistencial cotidiano:** Megafaternologia; Homeostático.
12. **Equipe de curso de campo bioenergético:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Pararrealidade:** Extrafísicologia; Neutro.
14. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
15. **Sustentação de campo bioenergético assistencial:** Epicentrismologia; Homeostático.

A COORDENAÇÃO DE CURSO DE CAMPO BIOENERGÉTICO É OPORTUNIDADE INCONTROVERSA PARA APRENDIZAGEM TEÁTICA DO MODUS OPERANDI DA GRUPALIDADE PRESENTE NAS COMUNEXES EVOLUÍDAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, participa ou já participou de equipe de campo bioenergético? Percebe a diferença do trato recebido dos amparadores extrafísicos ao ser aluno ou componente da equipe? Já se colocou na posição de coordenador da equipe de campo?

Bibliografia Específica:

1. **Alves, Patrícia; Autopesquisa nos Bastidores do ECP2: A Evidência do Maximecanismo Multidimensional;** Artigo; *Anais do III Congresso Internacional de Autopesquisologia; & VII Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Brasília, DF: 15-18.11.2018; *Homo projector*; Revista; Semestral; Vol. 5; N. 2; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 minicurriculo; 9 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Brasília, DF; Julho-Dezembro, 2018; páginas 111 a 121.
2. **Idem; 30 Lições de Tenepes: Experiência Pessoal;** Artigo; *VII Fórum da Tenepes; & IV Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.2010; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *Ed. Especial*; Vol. 15; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 minicurriculo; 2 notas; 7 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 231 a 238.
3. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 51, 218 e 602.

P. C. A.